

Mostra de Projetos 2011

Casa de Apoio a Pacientes com Câncer

Mostra Local de: Maringá

Categoria do projeto: Projetos em implantação, com resultados parciais.

Rede Feminina de Combate ao Câncer - Regional de Maringá - PR

Cidade: Maringá

Contato: contato@rfcc.com.br

Autor (es): Suellen Pricila Galvan

Equipe: Janaina Mantovani - Graduada em Administração; Rosa Maria Hertha - Graduada em Farmácia; Tânia Mara Gameiro Rodrigues - Graduada em Enfermagem; Ednéia Ap. Tenório - Graduada em Fisioterapia; Mônica Leite - Ens. Médio; Eselma Aparecida Servente - Ens. Médio; Maria Salete Silva - Ens. Fundamental; Paulo de Oliveira - Ens. Fundamental; Sueli Aparecida Compadre - Ens. Médio; Érika Vasconcelos - Graduada em Serviço Social; Ronaldo Zapellaro - Graduado em Terapia Ocupacional; Marta Regina Kaiser - Ens. Superior Administração; Fabiana Carmem dos Santos - Ens. Superior - Psicologia; Suellen Pricila Galvan - Ens. Superior - Serviço Social.

Parceria: Shopping Maringá Park, Accion, TNT, SESC - Mesa Brasil, FUNDACIM, Instituto Adventista Paranaense - IAP, CESUMAR, UEM, PROVOPAR, Secretaria de Assistência Social e Cidadania - SASC

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

6 - Combater a AIDS, a Malária e outras doenças.

RESUMO

Ofertar acolhimento em Casa de Apoio, a pacientes com câncer e acompanhantes quando necessário, que se deslocam até Maringá - PR para realizarem o tratamento da doença, visando à qualidade de vida e prevenção de agravos a saúde.

Palavras chave:

Acolhimento, Assistência Social, Qualidade de Vida.

INTRODUÇÃO

A Rede Feminina é uma entidade social sem fins econômicos, de assistência social e caráter beneficente, existente em Maringá há 27 anos. Seu maior objetivo de atuação, é contribuir com a qualidade de vida do paciente com câncer, em situação de vulnerabilidade social, decorrentes da pobreza e carência de saúde, nos pautando sempre em nossa missão que é “prover qualidade de vida enquanto houver vida”. Estudos mostram que o diagnóstico de um Câncer acaba causando um efeito traumático na vida das pessoas (Loss, 2000). Portanto, a Rede Feminina vem ao encontro destes pacientes além de tudo, com a função de apoio, como um referencial ao qual os mesmos podem se situar, evitando o agravo de uma certa desordem psíquica devido a doença. Diante disto, também buscamos o fortalecimento familiar neste momento de vulnerabilidade em decorrência da saúde, já que o núcleo familiar é de extrema importância para a recuperação do paciente com Câncer. Em suma, as principais atividades ofertadas pela Rede Feminina são: Casa de Apoio: hospedagem a pacientes advindos de cidades da região para tratamento; Concessão de benefícios sociais aos pacientes cadastrados; Exames Preventivos e campanhas de prevenção a comunidade em geral; Triagem e acompanhamento social dos pacientes e familiares.

1. JUSTIFICATIVA

O projeto aqui referenciado visa atender os pacientes com câncer, que realizam TFD (tratamento fora do domicílio), oferecendo hospedagem, transporte, alimentação e entretenimento durante o período de realização do tratamento rádio ou quimioterápico em Maringá, para que possam usufruir do tratamento com tranquilidade, conforto e dignidade contribuindo com a melhoria da qualidade de vida dos mesmos e dos seus familiares, bem como proporcionando a estes um ambiente seguro e adequado para pessoas que se encontram com a saúde debilitada. Dentro desta realidade e vendo a ausência do auto-cuidado na prevenção do Câncer, realizamos também campanhas de prevenção através de participação em feiras, palestras, panfletagens, passeatas, entre outros, tanto para os pacientes da Casa de apoio como para a população em geral. Público-alvo: Paciente com Câncer, usuário do SUS, de qualquer faixa etária e que realiza TFD (tratamento fora do domicílio).

2. OBJETIVO GERAL

Acolher na Casa de Apoio os pacientes com câncer durante a realização do tratamento quimio e/ou radioterápico, que se encontram em situação de vulnerabilidade social decorrentes da ausência de saúde e condições financeiras suficientes para custear seu tratamento.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Prover a manutenção da Casa de Apoio em suas necessidades financeiras e administrativas, bem como sustentar os benefícios oferecidos aos pacientes hospedados na mesma;
2. Contribuir com a humanização do atendimento, auxiliando na efetivação de direitos.
3. Promover a disseminação de informações sobre o câncer e sua prevenção por meio de palestras, feiras de saúde, distribuição de materiais gráficos, entrevistas e outros meios;
4. Contribuir com a qualidade de vida do paciente com câncer;
5. Auxiliar no acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços das demais políticas públicas setoriais.

4. METODOLOGIA

A Casa de Apoio funciona de segunda-feira à quinta, sem interrupção (24 h) e nas sexta-feira até às 17h.

Para o bom e efetivo andamento deste projeto, faz-se necessário estipular algumas normas para o Funcionamento da Casa de Apoio. São elas:

* Transporte para o tratamento, utilizando a ambulância (para os acamados ou com debilidade física) e Kombi para os demais, de acordo com os horários das sessões de tratamento agendas; e

* Refeições: Café da Manhã das 6:30 as 8:00 horas; Almoço das 11:30 as 13:30 horas; Lanche as 15:30 horas; Jantar as 19 horas e lanche leve sempre disponível.

Quanto as ações ofertadas:

* Entretenimento: show de prêmios todas as terças-feiras;

Atividade lúdicas e recreativas com acadêmicos de Educação Física segundas e quartas-feiras das 17h30 às 18h30.

* Oferta de atendimento Psicológico (diário conforme a necessidade);

* Oferta de atividades com profissional de Fisioterapia (diário);

- * Palestras informativas e atendimento preventivo referente a Saúde Bucal, duas vezes na semana;
- * Acompanhamento por estagiários de Enfermagem, referentes a saúde física dos pacientes, duas vezes na semana;
- * Cadastro semanal realizado pelo setor de Serviço Social.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

O monitoramento e a avaliação são realizados por meio dos seguintes instrumentais: fichas de cadastros, fichas de acompanhamento e relatórios, sendo possível através destes levantar as demandas individuais para possíveis orientações e encaminhamentos sociais. Também, realizamos reuniões mensais com os funcionários, visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados. Quanto a participação dos usuários neste processo, os mesmos participam manifestando suas opiniões e sugestões através de uma “caixa de sugestões”, localizada em local interno, de fácil acesso, também através de conversas informais e nas reuniões semanais realizadas pela fisioterapeuta, onde podem expressar suas dúvidas, críticas e sugestões. Nas reuniões semanais, citadas acima, a fisioterapeuta presta esclarecimentos sobre o tratamento do câncer, bem como sobre a quimio e radioterapia.

6. VOLUNTÁRIOS

A Rede Feminina dispõe da Central do Voluntariado, setor exclusivo que realiza a triagem, coordenação, acompanhamento e cadastramento dos voluntários. Atualmente temos uma média de 98 voluntários cadastros, sendo que, 40 destes atuam em ações na Casa de Apoio.

7. CRONOGRAMA

Todas as ações realizadas pela Casa de Apoio, são ações continuadas, que acontecem de Janeiro a Dezembro, sendo portanto, ações que ocorrem mensalmente, sem interrupção no ano.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Com a oferta deste projeto, acreditamos que auxiliamos na qualidade de vida de pacientes com câncer, já que ofertamos acolhimento institucional para pessoas que precisam realizar tratamento de saúde fora do domicílio e que não dispõem de condições financeiras para custear uma Casa de Apoio particular. Também, auxiliamos a ampliação do universo informacional dos mesmos, através das orientações e encaminhamento que realizamos, com vistas a efetivação de direitos.

9. ORÇAMENTO

Recursos Humanos (folha de pagto, 1ª. Parcela 13ª. Salário): R\$ 20.000,00 / mês;
Projeto Casa de Apoio usuário (Gêneros Alimentícios e outros): R\$ 3.000,00 / mês;
Combustível (transporte dos usuários, serviços administrativos): R\$ 1.000,00 / mês;
Telefone (fixo e móvel): R\$ 500,00 / mês;
Serviços de Terceiros (escritório de contabilidade, manutenção do elevador, manutenção do veículo): R\$ 1.500,00/ mês;
Curso de Capacitação Funcionário (inscrição, passagem, hospedagem): R\$ 500,00 / esporádicos.

OBS.: as despesas com água e energia elétrica são custeadas pela Prefeitura Municipal, de acordo com parceria realizada.

O recurso para custear as despesas acima citadas são advindos de projetos sociais, subvenção municipal, venda de bens e serviços (Cofrinhos, Sacos de Lixo, artigos de Artesanato e Bazar de roupas usadas), doações e realização de promoções e eventos (Chás Beneficentes, Jantares, entre outros).

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que o trabalho por nos desenvolvido através do projeto aqui exposto, nos leva a buscar a efetivação constante dos direitos sociais e humanos do público por nós atendidos, sobretudo para pessoas que possuem carência de informação e cidadania, já que, em sua maioria vivenciaram situações de violações e ausência de efetivação de direitos, tendo feridos, uma possível condição de vida humana digna.

REFERÊNCIAS

LOSS, Luciane da Luz. Seres humanos cristalizados - Intersecções entre a psicanálise e a pesquisa genética. Revista APPOA. n.18, p. 7 - 134. Porto Alegre, jun. 2000. Disponível em: <<http://www.appoa.com.br/download/revista18.pdf#page=54>. Acesso em 17/01/2011.